



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Palhoça. Denúncia revela mais
agressão na Dom Jayme Câmara

Escola vira caso de polícia

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 08/10/2010



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: capa	data: 08/10/2010
Assunto: escola vira caso de polícia		Página : 3

A denúncia de extorsão na Escola Dom Jayme Câmara, em Palhoça, revelou que não se trata de um caso isolado. Ontem, mais uma aluna, de 14 anos, pediu transferência,

após ser ameaçada por um rapaz dentro da sala de aula.

A PM passou a fazer rondas, e a direção do colégio fará um ciclo de palestras para prevenir novos casos. **Página 3**



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	data: 08/10/2010
Assunto: Medo na escola		Página : 3

Bullying. Colégio de Palhoça registra mais casos de ameaças e agressões

Vítima. Estudante de 14 anos se viu obrigada a mudar de colégio por causa de ameaças. Outra garota admitiu que pagava para não apanhar

Polícia Militar é acionada em caso de agressões

Embora tenha sofrido ameaça de um usuário de maconha, no banheiro da escola, na manhã de ontem, a diretora Elizete Boeing se nega a dar declarações. O diretor Luis Carlos Gaspar afirma que tem o telefone de uma equipe da Polícia Militar que pode se deslocar rapidamente até a escola. "Vamos fazer o que for preciso para manter a identidade de nossa escola e todo o bom trabalho que os professores fazem por aqui", ressalta.

Gaspar diz que um ciclo de palestras sobre bullying será ministrado pela Polícia Militar para prevenção de novos casos.

Para atender de imediato o apelo da direção da escola, o comandante da Polícia Militar em Palhoça, tenente-coronel Sandro Áureo Cardoso, destacou uma equipe para fazer rondas no local. "Nossa estrutura é deficiente, e estamos tirando efetivo das ruas para amenizar o problema no Dom Jayme", garante o comandante. Cardoso relata ainda, que solicitou uma reunião com os diretores das instituições que atuam dentro do complexo. "Temos que resolver este

impasse antes que alguém morra no local", alerta.

O gerente regional de Educação do Estado, Ari Cezar da Silva, afirma que um vigilante foi disponibilizado para dar segurança aos alunos. "Já recebemos os pedidos para a construção do muro e instalação do alambrado, feitos pelo diretor", diz o gerente. Silva diz que depende da Secretaria de Educação as melhorias. "O que podemos fazer a princípio é isso, mas, tomaremos outras providências", adianta.

██████████
"Estamos tirando policiais das ruas para amenizar o problema."
tenente-coronel PM Sandro Áureo Cardoso



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	data: 08/10/2010
Assunto: Medo na escola		Página : 3

ALESSANDRA OLIVEIRA
redacao@noticiasdodia.com.br

PALHOÇA A denúncia de extorção sofrida por uma aluna da Escola de Ensino Fundamental Dom Jayme de Barros Câmara - ela era obrigada a dar dinheiro a um grupo de alunos da escola para não apanhar -, no bairro Bela Vista, em Palhoça, no início da semana, não é um caso único. Ontem, mais uma aluna pediu transferência da instituição, após ser ameaçada dentro da sala de aula por um rapaz que costuma frequentar o espaço, mas não é aluno. A adolescente de 14 anos está há três dias sem assistir às aulas por medo de ser agredida. Os casos de polícia se repetem num lugar que deveria ser de aprendizado.

Uma das vítimas das ameaças é uma aluna de 14 anos. A mãe dela, uma funcionária pública de 33 anos, foi chamada na terça-feira pelo Conselho Tutelar de Palhoça. Na manhã de ontem, ela compareceu ao conselho para tratar da transferência da filha para outra escola. A menina estudava no colégio desde 2003. "Para lá não volto mais, prefiro ficar sem estudar", diz a adolescente. Com medo, ela tem ficado dentro de casa até conseguir a vaga em outra escola. "O rapaz tinha uns 16 anos, e veio com muita raiva para cima de mim", conta a garota, que diz não conhecer o agressor. Para ir para casa em segurança, ela foi acompanhada até o ponto de ônibus pelo diretor da escola, Luis Carlos Gaspar.

A mãe está preocupada também, com a situação das outras duas filhas, de 11 e 15 anos, que também estudam na escola. "Transferindo minha filha resolvo um problema. Mas me preocupo com as outras duas, que deixarei lá para não serem prejudicadas no final do ano letivo", diz. A mãe afirma que as meninas nunca tinham passado por algo semelhante. E que embora soubessem de casos de bullying [agressão intencional dentro do ambiente escolar, sem possibilidade de defesa da vítima], sempre procuraram ficar o mais distante possível. "Meu pedido é que uma providência seja tomada. Chega de tanto medo", pede.

ibm

Sem quadra.

A falta de segurança é um problema que mais preocupa os estudantes. "No ano passado, a situação estava pior", diz uma aluna da 7ª série, de 13 anos. A garota afirma que os meninos que não instigam brigas são provocados e chamados de homossexuais. "O bullying já é comum na escola. Mas, a frequência de rapazes desocupados causa muita preocupação. Não usamos mais a quadra de esportes por medo de agressão", desabafa.

Duas irmãs, de 12 e 14 anos, contam que serão transferidas pelos pais no ano que vem. "Até nossos jogos internos, que aconteceriam na semana que vem, foram cancelados pela insegurança", reclamam. A estudante de 14 anos conta que a orientação que recebe em casa é para informar os pais sobre qualquer coisa estranha.

Estado aposta na prevenção

Preocupada com as denúncias de casos de bullying nas escolas estaduais, a Secretaria de Educação do Estado, desde janeiro, intensifica o trabalho de prevenção e conscientização nas unidades escolares. Um documento elaborado com base no ECA (Estatuto da Criança e Adolescente), que apresenta os direitos e deveres das crianças, foi encaminhado aos diretores das instituições. "O objetivo é promover a cultura da paz. Desta forma, diretores estão recebendo sugestões e motivações para trabalhar a questão", observa Rosimari Koch Martins, que faz parte da comissão de Prevenção e Violência na Escola.

Nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, em Camboriú, foi realizado o 3º Seminário de Saúde Prevenção na Escola, que contou com a participação de gerências, professores e alunos de todas as regiões do Estado. "Durante estes encontros tivemos trocas de várias experiências de casos de violência, e também exemplos de trabalhos com resultados que já são realizados em algumas escolas", conta Rosimari.

Neste segundo semestre, a Secretaria de Educação já está distribuindo um questionário para todos os diretores de escolas estaduais. "São questões sobre o tipo de violência que vêm ocorrendo na unidade escolar, e que ações foram colocadas em prática", explica Rosimari. (Mônica Foltran)



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 08/10/10
Assunto: Escola. EEB Américo Vespúcio Prates sofre com goteiras		Página: 11

CHOVE FORA, ALAGA DENTRO

Quando chove, a direção da EEB (Escola de Educação Básica) Professor Américo Vespúcio Prates, em Barreiros, precisa se organizar rapidamente. Os alunos são removidos de algumas salas e colocados, provisoriamente, e muitas vezes espremidos, em outras, e banheiros podem ser interditados.

Foi o que ocorreu com a chuva de ontem, quando sete salas precisaram ser fechadas e os estudantes transferidos para o laboratório de informática, sala de vídeo e pátio. Em alguns locais, a luz não pôde ser acesa, porque com o forro cheio de água a ameaça de curto-circuito era iminente, e poderia colocar em risco a vida de alunos e funcionários.

Há cerca de 10 dias, a cozinha usada pelos professores foi interditada e, desde quarta-feira, o banheiro reservado aos profissionais também foi inutilizado, ambos por estarem entupidos. Com medo, a diretora geral Rosilani Olegário acompanha a situação. "Encaminhamos quatro ofícios e a Secretaria Estadual de Educação fez duas vistorias na esco-

la, mas até agora não sabemos quando a reforma será realizada", explica.

Com as chuvas registradas de forte intensidade no mês de junho, a situação da instituição, que já era ruim, piorou. "Há três meses brigamos por melhorias na escola. Sem falar na antiga direção, que também há anos luta por uma reforma", destaca Rosilani. A escola atende a 530 alunos do ensino fundamental, e desde 2005 não recebe nenhum tipo de melhoria.

Descaso.

Clarice da Silva é professora e presidente do Conselho Deliberativo da escola. Ela comenta que os pedidos por melhorias vêm desde a época em que ela entrou na instituição, há nove anos. "A unidade não possui manutenção frequente, nem extintores de incêndio. Estamos preocupados porque, a qualquer momento pode cair parte do teto ou acontecer um curto-circuito", enaltece. Ela cita que o rodízio de turmas é comum nos dias chuvosos. "Não estamos nos omitindo de nada, mas não queremos ser responsabilizados se um acidente acontecer", observa.

SDR ANUNCIA LICITAÇÃO

Enquanto a reportagem do *Notícias do Dia* estava no colégio, a responsável pela SDR da Grande Florianópolis (Secretaria de Desenvolvimento Regional), Adeliana Dal Pont, e o gerente regional de Educação, Ari César, visitaram a instituição. Adeliana informou que algumas escolas precisam de reformas, e em outras as melhorias estão em andamento, mas que a unidade não estava contemplada para o orçamento 2010.

Como desde 1º de setembro novas licitações são proibidas devido ao período eleitoral, apenas as situações emergenciais são possíveis de

atender. "Como este é um caso de emergência, solicitamos ao Corpo de Bombeiros um laudo e abrimos uma licitação para reformar o telhado e fazer as melhorias que são urgentes", avisa. Os recursos de R\$ 50 mil já estão na SDR, e na próxima semana Adeliana acredita que a empresa começará as manutenções. "Até o fim do ano, estará tudo pronto", indica.

Ari César relata que a Secretaria conhece a dificuldade da escola, mas que na região existem outras 130 escolas e apenas três empresas prestadoras de serviços. "Tentamos atender conforme nossas possibilidades", finaliza.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 08/10/10
Assunto: Aberta seleção para ACTs		Página: 11

Aberta seleção para ACTs

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo para professores Admitidos em Caráter Temporário (ACTs) que quiserem atuar na área de educação especial da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCBE) e das instituições conveniadas, como as Apaes, em 2011. As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, até o dia 3 de novembro, na página da Acafe: www.acafe.org.br.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 08/10/10

Assunto: Suspensa lei de gratificação

Página: 30

Suspensa lei de gratificação

BRASÍLIA - O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) suspendeu os efeitos do artigo 3º da lei catarinense 15.215/2010, que previa a "gratificação de retribuição pelo êxito judicial e pelo incremento efetivo da cobrança da dívida ativa do Estado". Esta gratificação beneficia servidores da Procuradoria-geral do Estado, da Secretaria de Estado da Adminis-

tração e do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina. A liminar deferida seguiu o voto da relatora, ministra Ellen Gracie, na ADi (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 4433.

O governador de Santa Catarina, ao propor a ação, sustentou a inconstitucionalidade da lei, que não teria respeitado a independência e harmonia dos poderes

(artigo 2º da Constituição Federal), bem como teria usurpado a competência privativa do chefe do Poder Executivo (artigo 61 parágrafo 1º) para propor tal norma. Além disso, a ação destacou violação ao artigo 63 da Constituição Federal, uma vez que "aumenta despesa em projeto de iniciativa exclusiva do chefe do Poder Executivo" (art. 63 da Constituição Federal).



CLIPPING

Veículo: Site do CONSED	Editoria: Notícias	Data: 07/10/10
Assunto: Divulgados os finalistas do Prêmio Vivaleitura 2010		Página: 11

Divulgados os finalistas do Prêmio Vivaleitura 2010

Foi divulgado, na última segunda-feira, 04, a lista dos 15 projetos finalistas à edição de 2010 do prêmio Vivaleitura. A edição deste ano do prêmio recebeu 1.829 projetos inscritos, superando a marca de 1.706 trabalhos que concorreram no ano passado.

Projetos finalistas

Os finalistas da quinta edição do Vivaleitura representam nove estados de quatro regiões – Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Amapá. Os trabalhos contam como a leitura faz a diferença em comunidades rurais, na educação pública, no cotidiano de motociclistas, no rádio.

Os projetos foram inscritos em três categorias distintas: (1) Bibliotecas públicas, privadas e comunitárias; (2) Escolas públicas e privadas; e (3) Sociedade: empresas, ONGs, pessoas físicas, universidades e instituições sociais. Os três vencedores de cada uma das categorias receberão prêmio de R\$ 30 mil. Eles serão revelados em cerimônia a ser realizada pelos Ministérios da Educação e Cultura no próximo dia 19 de novembro, em Brasília.

O Vivaleitura é uma iniciativa dos Ministérios da Educação e Cultura e da Organização dos países Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Além disso, o prêmio conta com o patrocínio da Fundação Santillana.



CLIPPING

Veículo: WWW.nota10.com.br	Editoria: Brasil	Data: 08/03/09
Assunto: Programa libera recursos para escola		Página: online

Programa libera recursos para escolas

Recursos de R\$ 151,2 milhões estão à disposição de caixas escolares, conselhos escolares ou similares das unidades de ensino públicas cadastradas no Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Também foram liberados R\$ 5,8 milhões do programa Brasil Alfabetizado a municípios de 18 estados.

Dos repasses referentes ao PDDE, R\$ 72,9 milhões foram destinados a conselhos escolares ou associações de pais e mestres; R\$ 65,4 milhões, a escolas vinculadas ao Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola); R\$ 12,8 milhões, a instituições que oferecem educação integral.

Criado em 1995, o PDDE teve a área de atuação ampliada ao longo dos últimos 15 anos. Até 2008, contemplava escolas públicas de ensino fundamental. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, passou a atender toda a educação básica. Além de liberar recursos para manutenção da infraestrutura das escolas públicas, o programa promove a acessibilidade para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida; financia a educação integral, o funcionamento das escolas nos fins de semana, com a oferta de atividades educativas e recreativas; e a reforma e a construção de coberturas de quadras esportivas em escolas participantes do programa Mais Educação.

O Brasil Alfabetizado é um programa do Ministério da Educação desenvolvido em parceria com estados e municípios em todo o território nacional. Têm atendimento prioritário 1.928 municípios que apresentam taxa de analfabetismo igual ou superior a 25%.

Os repasses de recursos do PDDE e do Brasil Alfabetizado são feitos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Os valores podem ser conferidos detalhadamente na [página eletrônica do fundo](#).



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 08/10/10
Assunto: Cartões são entregues a candidatos		Página: 35

Cartões são entregues a candidatos

Desde segunda-feira, os estudantes que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nos dias 6 e 7 de novembro, começaram a receber pelo correio o cartão de confirmação de inscrição, com informações sobre o local onde o candidato vai fazer de prova, além de data e horário. O prazo de entrega vai até o dia 25 deste mês.

O cartão deve ser apresentado, junto a um documento original de identidade, no dia da prova, além de uma caneta esferográfica preta.

Ele traz indicações sobre o atendimento diferenciado – para pessoas com deficiência e mulheres amamentando, por exemplo. O local da prova será determinado com base no CEP do candidato se ele fizer o Enem na cidade em que mora.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/10/10
Assunto: Confirmação do Enem começa a ser entregue		Página: online

Confirmação do Enem começa a ser entregue

Os estudantes que vão prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2010 começaram a receber na segunda-feira, pelo correio, o cartão de confirmação de inscrição, com informações sobre o local onde farão a prova. O prazo de entrega vai até o dia 25 deste mês.

O documento deve chegar no endereço indicado pelo aluno no ato de inscrição. O cartão precisa ser apresentado, com um documento original de identidade, no dia da prova.

No ano passado, alguns candidatos reclamaram por ter de realizar a prova longe de suas residências. Segundo o Ministério da Educação (MEC), o problema foi corrigido neste ano; quando a prova é na cidade de sua residência, o local de prova será determinado com base no CEP.

O MEC informou também que, por não haver prova em todos os municípios do Brasil, em 2009 alguns candidatos se atrapalhavam com a barra de rolagem para a escolha do município. O problema foi sanado nesta edição.

Além do cartão de inscrição e da identidade, o estudante deve levar ao Enem uma caneta esferográfica preta. Por "motivos de segurança", não será permitida a utilização de lápis, borracha, apontador, lapiseira e grafite.

Aplicação. Mais de 4,6 milhões de alunos se inscreveram para fazer o exame, que será aplicado nos dias 6 e 7 de novembro. A prova começa a ser aplicada às 13 horas, mas os portões de acesso aos locais de prova serão abertos às 12 horas e fechados às 12h55, horário de Brasília. O MEC aconselha que o inscrito chegue com uma hora antecedência; quem se atrasar fica impedido de entrar para fazer o exame.

No dia 6, sábado, será aplicada a prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. O exame acaba às 17h30.

No dia seguinte, o Enem terá a redação e questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. No domingo, o prazo para terminar o teste vai até as 18h30.

O tempo mínimo de permanência na sala de provas será de duas horas em ambos os dias.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/10/10
Assunto: Seminário discute educação de adultos		Página: online

Opinião: Educação é o grande desafio para os próximos governantes eleitos
Ensino no país é algo que deixa muito a desejar.
Escola, pública ou privada, deve ser estimada pela família.

Estamos vivendo um momento de mudança com as eleições. Ou assim deveria ser. Promessas daqui, projetos dali, algo que não escapa aos diversos políticos é dizer que uma de suas prioridades é a educação, acompanhada da saúde.

Apesar de todo o falatório, com poucas exceções, a educação pública de nível fundamental e médio em nosso país é algo que deixa muito a desejar. Os alunos que saem dessas instituições costumam ter nível inferior de conhecimento em relação àqueles que fazem um ensino pago. É uma pena.

Com tantas escolas públicas, aqueles que querem oferecer educação formal com um mínimo de qualidade colocam seus filhos em escolas pagas – uma das coisas mais caras no orçamento da família. Sendo que não é uma opção, mas uma falta dela.

Esse é um grande desafio para nossos governantes. Um desafio que deve ter em mente a importância do estudo para um povo, para que ele se torne questionador, lutador e transformador. Pena que não é assim que o estudo é visto, mas sim como uma ameaça – um povo pensante é aquele que não vai engolir qualquer coisa que lhe dão e nem aceitar qualquer um que queira representá-lo. É aquele que vai escolher as coisas sabendo delas, estando consciente.

Enquanto isso, o ensino público vai mal das pernas. A visão que as pessoas têm dele é bastante negativa. Muitos pais ameaçam de mudar seus filhos para uma escola pública caso não correspondam positivamente ao ensino da particular. Ela virou castigo.

As mensalidades altas de algumas escolas fazem disso um fardo para as famílias: para os pais que as têm que pagar e para os filhos que têm que fazer valer o investimento. Sendo que nem sempre as mais caras são as indicadas para aquela criança ou oferecem o melhor ensino. Ou muito menos é compatível com o bolso dos que pagam.

As instituições públicas têm valor, formam muitas pessoas. Entre as tantas que existem, encontram-se aquelas de melhor qualidade. Diante das reviravoltas da vida, nem sempre resta outra alternativa senão colocar o filho numa delas. Não por castigo (por isso devemos ter cuidado como nos referimos a elas), mas porque no momento é o melhor que a família pode fazer em termos de educação para aquela criança.

Valor da família

A escola, seja ela qual for, não deve nunca ser punição para qualquer coisa que a



criança faça. Ela tem um valor em si: o de promover o crescimento e o desenvolvimento de uma pessoa. Só por isso ela já deve ser muito valorizada. E mesmo que não seja a melhor do mundo, paga ou pública, a instituição deve ser estimada pela família.

Às vezes, as coisas tomam um rumo diferente. A escola que o aluno está não o acompanha – ele vai além. Há muitas crianças assim, inclusive na rede pública. Caso a criança não tenha um esforço próprio, dificilmente aprender será algo atrativo. Hora de mudança e de talvez procurar um meio de levar o filho para uma escola de melhor qualidade, ou quem sabe até para uma escola particular.

Algumas instituições particulares chegam a oferecer bolsas para alunos de destaque ou algum desconto compatível com a realidade da família.

Esse é um fator importante: qual a realidade financeira da família? Ela não deve ser tão cara que venha a atrapalhar o aluno e seu aprendizado, pelo peso que pode vir a ser; e muito menos gratuita como modo de punir a criança. A escola para uma criança deve ser aquela que no momento é possível para todos.

(Ana Cássia Maturano é psicóloga e psicopedagoga)



Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 08/10/10
Assunto: Feira Cultural ensina e diverte		Página: 17

Feira Cultural ensina e diverte

Para aprender e se divertir. Este é o objetivo da Feira Cultural que ocorrerá em Luís Alves hoje e amanhã, no Pavilhão da Fenaca. O evento é organizado pela Secretaria de Educação, com o apoio de alunos, professores, diretores e funcionários de toda a rede municipal de ensino da cidade.

Durante os dois dias, os visitantes terão uma programação especial no pavilhão de eventos..

Além de muita brincadeira e diversão, com a apresentação de peças teatrais, a comunidade poderá visitar uma exposição de trabalhos sobre as várias áreas da cultura. Haverá também a apresentação de pesquisas e experiências feitas nas escolas.

PROGRAMAÇÃO
Hoje
- 13h30min - Palestra para a terceira idade
- 15h30min - Teatro Porto Cênico
Sábado
- 10h - Teatro Bibi e Sua Turma
- 15h30min - Teatro Biriba